



## **Publicações acadêmicas sobre o saxofone na música brasileira: contextualização, levantamento, categorização e panorama atual**

*Paulo Sergio Rosa Filho<sup>1</sup>*

*Categoria: Comunicação*

**Resumo:** O presente trabalho se propôs a contextualizar a inserção do saxofone na academia, apontando fatos importantes para o início da produção acadêmica sobre o instrumento no país. Na sequência, realizou-se o levantamento e a categorização das publicações acadêmicas sobre o saxofone na música brasileira, a fim de obter dados para a análise do momento em que se encontram tais pesquisas. Por último, foi apresentada uma perspectiva do panorama atual, onde pode-se observar o significativo aumento das publicações a partir da década de 2000, além de evidenciar uma predileção das pesquisas pelo saxofone na música popular brasileira.

**Palavras-chave:** Saxofone. Publicações acadêmicas. Música brasileira.

**Title of the paper in English:** Academic publications about the saxophone in Brazilian music: contextualization, survey, categorization and current panorama

**Abstract:** The present work set out to contextualize the insertion of the saxophone in the academy, pointing out important facts for the beginning of the academic production on the instrument in the country. Then, the survey and categorization of the academic publications about the saxophone in Brazilian music was carried out, in order to obtain data for the analysis of the moment in which these researches are found. Finally, a perspective of the current panorama was presented, where we can observe the significant increase of publications from the decade of 2000, besides evidencing a predilection of the researches by the saxophone in Brazilian popular music.

**Keywords:** Saxophone. Academic publications. Brazilian music.

---

<sup>1</sup>Mestrando em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Teoria Geral da Música, Orientador: Prof. Dr. Oiliam José Lanna. paulosergiorosafilho@gmail.com



## Introdução

A pesquisa acadêmica em música no Brasil vive, desde seus primórdios, uma linha crescente tanto na quantidade quanto na diversidade das áreas dos trabalhos realizados. Segundo TOMÁS (2015, p.52):

[...]É visível que a pesquisa na área de música passou, ao longo dos 25 anos da fundação da ANPPOM e da implantação dos programas de pós-graduação em 1980, por um processo de amadurecimento e transformação, de auto definição enquanto campo de conhecimento, de expansão dos programas de pós-graduação e conseqüentemente, aumento das subáreas de pesquisa e quantidade em valores absolutos de trabalhos apresentados. [...]

No que diz respeito ao saxofone, é ainda mais recente o interesse dos pesquisadores brasileiros sobre os muitos aspectos referentes ao instrumento, tratando da sua utilização na música brasileira ou dos diversos intérpretes renomados que tocam ou tocaram saxofone no Brasil, entre outros desdobramentos, que serão caracterizados mais à frente. Diversos fatores podem estar relacionados a esta realidade, entre eles a tardia inserção do saxofone nos cursos de Bacharelado em Música no Brasil. Como constatado por GONTIJO (2011)<sup>2</sup>, o primeiro diploma de curso superior em saxofone foi dado ao saxofonista Dilson Florêncio, em 1983. “*Florêncio foi admitido pela Universidade de Brasília em 1979 para o curso de clarineta, mesmo sem saber tocar uma nota do instrumento, tamanho era seu virtuosismo ao saxofone*” (GONTIJO, 2011, p. 31). A tardia inserção do saxofone nas universidades acompanha o fato de que publicações sobre o instrumento no meio acadêmico brasileiro não antecedem esta data.

Partindo da constatação de que é incipiente a produção acadêmica sobre o saxofone no Brasil, este trabalho, realizado em três partes, pretende tratar do percurso percorrido desde os primeiros passos do saxofone na academia até o presente momento. Por isso, a primeira parte do texto traça, de forma breve, o caminho trilhado por Dilson Florêncio, desde seu ingresso na Universidade de Brasília (UnB) e seus estudos na França, até seu regresso ao Brasil. A segunda parte consiste na seleção dos trabalhos sobre o saxofone na música brasileira, baseado no levantamento realizado por ALMEIDA (2017)<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> GONTIJO, Carlos. **L'école française de saxophone classique au Brésil de 1987 à 2008**. 2011.

<sup>3</sup> ALMEIDA, Paulo Eduardo Souza de. **Publicações acadêmicas relacionadas ao saxofone no Brasil: levantamento, organização e disponibilização online**. 2017.



Nesta etapa, foi proposta uma nova categorização, de acordo com o recorte aplicado ao levantamento original, a fim de possibilitar uma análise aprofundada da nova tabela. Por último, apresentamos uma perspectiva sobre o estado da arte no que se refere às pesquisas sobre o saxofone na música brasileira, realizadas em âmbito nacional.

### **1. Do ensino à pesquisa**

A carreira de Dilson Florêncio se alinha em grande parte com o surgimento de uma escola representativa do saxofone clássico no Brasil. Com a obtenção do diploma pela UNB em 1983, muda-se para a França, com o objetivo de estudar saxofone clássico. Após um ano de contato com a escola francesa de saxofone, é admitido em 1984 no Conservatório de Paris, na classe do professor Daniel Deffayet, sendo o primeiro sul-americano a ingressar no curso de saxofone desta instituição. Permanece quatro anos na França e, então, regressa ao Brasil em 1987, trazendo consigo toda a bagagem adquirida durante este período. Até então, era pouca a disseminação do repertório clássico para saxofone no país, apesar da existência de artistas relevantes no cenário musical brasileiro já no século XIX, a exemplo de Anacleto de Medeiros e Ladário Teixeira, que utilizavam o saxofone como instrumento para a música de concerto (CARVALHO, 2015)<sup>4</sup>, mas é a partir da trajetória de Dilson Florêncio que muitos músicos passaram a conhecer e a se interessar pela escola francesa de saxofone, à época já bastante desenvolvida e mais reconhecida internacionalmente. (GONTIJO, 2011)

Em 1990, Dilson Florêncio assume o cargo de professor da cadeira de saxofone da Universidade Federal de Minas Gerais. Pela primeira vez no Brasil, não era um clarinetista que assumia este posto. Para o desenvolvimento do instrumento no país, é algo extremamente representativo, visto que a especificidade do saber trazido por Dilson Florêncio possibilitou o desenvolvimento da escola brasileira de saxofone, baseada na relação do mesmo com a escola francesa. A partir da ida de Dilson Florêncio para a França e da posterior volta para o Brasil, diversos outros saxofonistas percorreram uma trajetória semelhante, fazendo com que o saxofone clássico figurasse entre os

---

<sup>4</sup> CARVALHO, Pedro Paes de. **Ao ilustrado público, o saxofone: Introdução e Desenvolvimento do instrumento no Brasil Imperial**. 2015.



protagonistas no cenário musical brasileiro e que passasse a ser, cada vez mais, objeto de interesse dos compositores e pesquisadores.

Atualmente, grande parte das universidades brasileiras conta com o saxofone como parte do ensino superior em música, tanto na graduação quanto na pós-graduação<sup>5</sup>. Segundo levantamento realizado por ALMEIDA (2017), as primeiras publicações acadêmicas relacionadas ao saxofone no Brasil datam do fim da década de 1990. A partir da década de 2000, observa-se expressivo aumento dos trabalhos publicados (CARVALHO, 2015). Portanto, podemos constatar que não só o surgimento da escola clássica nacional do instrumento é recente, mas também a produção acadêmica sobre o mesmo.

Admitindo a forte relação dos saxofonistas brasileiros com a música popular, bem como a adoção por diversos compositores nacionalistas de elementos estruturais da música popular brasileira como parte de suas obras pra saxofone, estreitamos nossa busca para as publicações que tratam do saxofone inserido na música brasileira. Tendo como base o levantamento antes citado (ALMEIDA, 2017), foi possível observar a presença de 36 trabalhos envolvendo esta temática.<sup>6</sup>

## 2. Seleção e categorização

Para início do processo de seleção dos trabalhos, foi consultado o trabalho de ALMEIDA (2017), partindo da prerrogativa de ter sido o primeiro esforço no sentido de reunir as publicações sobre saxofone no Brasil. Devido à recente inserção do instrumento na academia e à pequena produção acadêmica sobre o tema em âmbito nacional, optou-se por se basear inicialmente na pesquisa de ALMEIDA (2017) pela ausência de outros trabalhos com o mesmo teor e, segundo, pela possibilidade de conferir os resultados obtidos, a fim de acrescentar possíveis novas constatações.

Um dos primeiros desafios logo após o contato com a tabela que reúne as publicações sobre o saxofone no Brasil refere-se à seleção dos trabalhos que estariam de acordo com a temática proposta, visto que o presente trabalho propõe um recorte sobre

---

<sup>5</sup> O trabalho de ALMEIDA, baseado numa tabela anterior de GONTIJO, contabilizou a existência de 16 cursos de ensino superior no Brasil com habilitação em saxofone no ano de 2017.

<sup>6</sup> Além do levantamento, ALMEIDA disponibilizou on-line os trabalhos presentes em sua tabela, o que possibilitou a consulta para o presente artigo.



a utilização do saxofone na música brasileira. Para isso, o primeiro filtro utilizado foram os títulos das publicações, onde foi possível observar que a grande maioria dos trabalhos teve interesse em tópicos relacionados à música popular brasileira, sendo que os trabalhos relacionados à chamada “música brasileira de concerto” aparecem em menor quantidade. Para esta constatação, podemos apontar duas possíveis circunstâncias que ocasionaram essa afirmação. Primeiro, a relação dos saxofonistas brasileiros com a música popular brasileira tem um longo histórico, considerando que o instrumento esteve presente em inúmeras formações durante o século XX, representados por grandes figuras como Pixinguinha, Paulo Moura, Victor Assis Brasil, entre outros. Como afirma Marco Túlio de Paula PINTO (2005, p.28)<sup>7</sup>:

Com os poucos dados de que dispomos podemos afirmar que o instrumento chegou ao Brasil ainda no século XIX e tem uma tradição fortemente vinculada com as bandas de música e principalmente com o choro. Um dos pioneiros como solista de saxofone foi Viriato Figueira da Silva (1851-1883), grande mestre do choro. Algumas de suas obras sobrevivem até hoje. Anacleto de Medeiros (1866-1907) foi figura central na estruturação da música popular brasileira, criador e organizador de diversas bandas, inclusive a Banda do Corpo de Bombeiros, a qual teve seu status elevado sob sua direção.

Em segundo lugar, o empenho de diversos compositores em inserir, mesmo na chamada “música de concerto”, diversos elementos da música popular brasileira. Desses compositores, podemos ressaltar Heitor Villa-Lobos, compositor nacionalista brasileiro, além de Radamés Gnattali e César Guerra-Peixe, compositores versáteis que figuravam entre os mais diversos ambientes musicais do país no século XX, desde as rádios de música popular até as salas de concerto. Sobre a relação dos compositores nacionalistas brasileiros com o saxofone, PINTO resalta que:

Alguém poderia alegar que a maior referência que o compositor tinha do saxofone era o convívio com os músicos com quem travava contato diário em seu trabalho no disco e no rádio e, portanto, o jeito “popular” de se tocar seria o mais apropriado para a leitura de suas obras. Entretanto, nos parece que compositores como Gnattali e Guerra-Peixe, que tinham um

---

<sup>7</sup> PINTO, Marco Túlio de Paula. **O saxofone na música de Radamés Gnattali**. 2005.



pé na música popular e outro na música clássica, gostavam de trazer esses músicos para o lado da música de concerto, mostrando outras possibilidades interpretativas. (p. 31)

Após a análise dos títulos elencados por ALMEIDA, foram selecionados 36 trabalhos que tratam sobre o saxofone na música brasileira. Do levantamento inicial, foram excluídos apenas aqueles que não tinham nenhuma relação com a temática proposta para este o presente estudo. Neste segundo momento, realizamos um trabalho de filtragem mais rigoroso à seleção. No intuito de verificar a coerência da inclusão dos trabalhos selecionados na nova tabela, foram acessados todos os textos disponibilizados como parte do levantamento realizado por ALMEIDA, disponíveis em plataforma virtual.<sup>8</sup> Foram analisados os resumos dos 36 textos, o que nos possibilitou justificar a inclusão de cada um dos trabalhos à nossa seleção.

Por último, os trabalhos foram inseridos em uma nova categorização, visto que aquela proposta por ALMEIDA (2017) trata de um contexto genérico da produção acadêmica, tornando-se ineficiente para o presente trabalho. Portanto, de acordo com as primeiras observações, os trabalhos foram divididos em três categorias: 1 – *Histórica e biográfica: trabalhos que tratam da história do saxofone ou de vida e obra de algum compositor*; 2 – *Técnico-analítica: trabalhos que analisam aspectos composicionais de determinada obra ou compositor* e 3- *Propostas interpretativas: trabalhos voltados para a análise de aspectos da performance musical*. Além disso, baseado no levantamento em que nos referenciamos, foram inseridos na tabela os seguintes dados: Autor, Ano e Tipo de publicação. Como resultado desta organização, foi obtida uma nova tabela, em anexo abaixo:



| Ano  | Título   | Autor                          | Categoria   |
|------|--|--------------------------------|-------------|
| 1999 | Os contrapontos para sax tenor de Pixinguinha nas 34 gravações com Benedito Lacerda - Primeiras Reflexões                    | Alexandre Caldi                | Artigo      |
| 2001 | O saxofone na Música de Câmara de Heitor Villa Lobos   | Carlos Alberto Marques Soares  | Dissertação |
| 2001 | O repertório brasileiro para saxofone na música de câmara  | Rodrigo Capistrano             | TCC         |
| 2003 | Interpretação do repertório popular brasileiro ao saxofone   | Francisco Sá                   | Artigo      |
| 2003 | O saxofone na música de Radamés Gnattali   | Marco Tulio de Paula Pinto     | Artigo      |
| 2005 | O saxofone na música de Radamés Gnattali   | Marco Tulio de Paula Pinto     | Artigo      |
| 2005 | Catita de K-Ximbinho e a interpretação do saxofonista Zé Bodega: aspectos híbridos entre o choro e o jazz                    | Bernardo Vescovi Fabris        | Dissertação |
| 2005 | O saxofone na música de Radamés Gnattali   | Marco Tulio de Paula Pinto     | Dissertação |
| 2005 | O saxofone na música popular brasileira instrumental   | Emerson Alexandre Amaral       | TCC         |
| 2006 | O saxofone no choro  | Rafael Henrique Soares Velloso | Dissertação |
| 2007 | O saxofone como opção sonora da música instrumental brasileira na virada dos séculos XIX e XX                                | Giann Carlo Corrêa Thomasi     | TCC         |
| 2007 | Música brasileira nos cursos de bacharelado em saxofone no Brasil  | Rowney Archibald Scott Junior  | Tese        |
| 2008 | Victor Assis Brasil e Third Stream – considerações sobre o Quarteto de saxofones número 1 e o Prelúdio para sax alto e piano | Marco Tulio de Paula Pinto     | Artigo      |
| 2008 | "Sofres porque queres": a influência de Pixinguinha nos acompanhamentos de Dino sete cordas                                  | José Reis de Geus              | Artigo      |
| 2008 | A música atraente: O processo criativo e interpretativo na obra de Luis Americano  | Rafael Henrique Soares Velloso | Artigo      |
| 2008 | Vinicius Dorin + Hermeto Pascoal: A construção de uma linguagem brasileira de improvisação no saxofone                       | Raphael Ferreira da Silva      | Artigo      |
| 2009 | A construção do estilo de improvisação de Vinicius Dorin   | Raphael Ferreira da Silva      | Dissertação |
| 2009 | Uma análise dos quartetos de saxofone de Carlos Malta  | Leonardo Pellegrin Sacherz     | Dissertação |
| 2010 | A execução da Fantasia para saxofone soprano e orquestra de Heitor Villa-Lobos em sua tonalidade original                    | Marco Tulio de Paula Pinto     | Artigo      |



|  |  |             |
|--|--|-------------|
| 2010 O saxofone de Nivaldo Ornelas e seus arredores  | Bernardo Viscovi Fabris  | Tese        |
| 2011 A elaboração da primeira cadenza de prelude for saxophone and piano de Victor Assis Brasil  | Marco Tulio de Paula Pinto   | Artigo      |
| 2011 Investigações sobre o choro e a incorporação do saxofone em suas formações  | Sebastião Nolasco Júnior   | TCC         |
| 2011 A confluência de elementos de música clássica e jazz em composições de Victor Assis Brasil propostas interpretativas              | Marco Tulio de Paula Pinto   | Tese        |
| 2012 O saxofone na música de concerto: Contribuição da obra saxofonística de Heitor Villa-Lobos  | Jonatas Weima Cunha Angelim  | Artigo      |
| 2012 Opções Interpretativas para saxophone Quartet #1, de Victor Assis Brasil  | Marco Tulio de Paula Pinto   | Artigo      |
| 2013 Da articulação no saxofone aplicada à música instrumental na interpretação de Nivaldo Ornelas                                     | Bernardo Vescovi Fabris  | Artigo      |
| 2013 Samba irresistível - um estudo sobre Casé   | Maria Beraldo Bastos   | Dissertação |
| 2014 Projeto interpretativo de Victor Assis Brasil em "Só tinha de ser com você"   | Fernando Seiji Sagawa  | Artigo      |
| 2014 A trajetória artística de Teixeira de Manaus  | Grazeane de B. Froz  | Artigo      |
| 2014 O saxofone na Belle Époque brasileira - investigando relações entre história, identidades narrativas e conceitos de autenticidade | Pedro Paes de Carvalho   | Artigo      |
| 2014 Nada será como antes - música de Victor Assis Brasil no álbum "Pedrinho"  | Jair Teixeira Filho  | Dissertação |
| 2015 Oceanos (2014) para sax alto e eletrônica: composição e performance voltadas para a morfologia sonora                             | Danilo Rossetti  | Artigo      |
| 2015 O saxofone tenor no samba jazz. Estudo de elementos melódicos, rítmicos e harmônicos utilizados na improvisação                   | Ricardo Augustus Sibalde   | Dissertação |
| 2016 Simetria, confluências e inter-relação entre conjuntos nas obras; Fantasia para saxofone soprano em Sib e pequena                 | José de Carvalho Oliveira  | Artigo      |
| 2016 Ratinho, Wiedorf e Pixinguinha: Paralelos e cruzamentos musicais de três perfis do saxofone pan-americano durante os anees fólles | Bernardo Viscovi Fabris  | Artigo      |
| 2017 Trajetória musical do saxofonista Paulo Moura: a gafeira como caminho para uma improvisação brasileira                            | Ronalde Monezzi Filho  | Artigo      |
| Legenda  |  |             |
|  | Histórico e Biográfico: trabalhos que tratam da história do saxofone ou de vida e obra de algum compositor |             |
|  | Técnic-Analítico: trabalhos que analisam aspectos composicionais de determinadas obras ou compositor       |             |
|  | Propostas interpretativas: trabalhos voltados para análise de aspectos da performance musical              |             |





### 3. Panorama atual dos trabalhos sobre o saxofone na música brasileira

A partir da nova tabela obtida através da seleção dos trabalhos relacionados ao tema “saxofone na música brasileira”, bem como da categorização proposta por nós para este recorte, podemos apontar algumas características do momento atual das pesquisas nesta área no Brasil. Entre estas características, reiteramos o quão recente são as pesquisas acadêmicas sobre tal temática. O primeiro trabalho realizado tendo o saxofone na música brasileira como objeto de pesquisa data de 1999, foi um artigo intitulado “*Os contrapontos para sax tenor de Pixinguinha nas 34 gravações com benedito Lacerda – Primeiras reflexões*”, de autoria de Alexandre Caldi. Todas as outras publicações contidas em nossa tabela são datadas a partir de 2001, o que reafirma não só a tardia inserção do saxofone na academia e enquanto objeto de pesquisa. Para além de tais questões, vale ressaltar que os tipos de publicação (artigo, dissertação, tese, TCC) servem como referencial para analisarmos a presença do tema também nos cursos de pós-graduação em música. Por exemplo, a primeira dissertação sobre o saxofone na música brasileira é de 2001 e, após este trabalho, as próximas duas publicações datam de 2005. Depois, há mais uma dissertação em 2006 e mais duas em 2009. Portanto, no período de dez anos, entre os anos 2000 a 2010, foram produzidas 6 dissertações sobre a temática proposta. Entre as teses, o resultado é ainda mais significativo: na primeira década dos anos 2000, apenas dois trabalhos foram produzidos em âmbito nacional. Até o momento atual, existem 9 dissertações e 3 teses sobre o saxofone na música brasileira.

Além dos tipos de publicações, é interessante ressaltarmos a temática proposta para cada um desses trabalhos. Dentre as categorias, a que reúne o maior número de publicações é *Histórica e Biográfica: trabalhos que tratam do histórico do saxofone ou de vida e obra de algum compositor*, com o total de 17 publicações, sendo que destas 17, apenas 6 tratam sobre a música de concerto ou sobre compositores de música de concerto, ressaltando ainda que, destes 6 trabalhos, 3 são do autor Marco Túlio de Paula Pinto, sendo recortes de uma mesma pesquisa sobre *O saxofone na música de Radamés Gnattali*. Na sequência, temos a categoria *Técnico-analítica: trabalhos que analisam aspectos composicionais de determinada obra ou compositor*, com o total de 15



publicações, sendo que apenas 3 tratam da música de concerto brasileira. Vale ressaltar que esta é a categoria com mais dissertações, num total de 5, além de uma tese. Por último, temos a categoria *Propostas interpretativas: trabalhos voltados para a análise de aspectos da performance musical*, com o total de 4 trabalhos. A grande diferença no número de publicações nesta categoria pode ter relação com diversos fatores, entre eles o fato de que, usualmente, os projetos interpretativos são orientados por músicos que tocam ou que conhecem o repertório para saxofone. Considerando que o interesse pelo tema na academia é recente, podemos apontar a escassez de projetos que se dedicam à análise ou a propostas de interpretação do repertório brasileiro para saxofone como uma consequência do recente ingresso da maioria dos professores de saxofone no ensino superior, visto que Dilson Florêncio assume um destes cargos apenas em 1990. Ainda, vale ressaltar que, dos 4 trabalhos inseridos nesta última categoria, apenas um foi realizado no âmbito da pós-graduação em música. De autoria de Rafael Henrique Soares Velloso, o trabalho *O saxofone no choro*, de 2006, foi também um dos primeiros a tratar de aspectos do papel do saxofone na música brasileira.

Como proposta de um recorte ainda mais objetivo sobre a tabela de publicações, podemos ressaltar a grande maioria de trabalhos relacionados à música popular brasileira, em contraposição à música de concerto. Das 36 publicações selecionadas, 9 tratam de temas relativos à música de concerto. Dentre todos os trabalhos analisados, apenas um, intitulado *Música brasileira nos cursos de bacharelado em saxofone no Brasil*, trata tanto da música de concerto quanto da música popular. Do restante, as outras 26 publicações são relacionadas à música popular brasileira, respaldando a afirmação relativa à marcada presença do saxofone como elemento intensamente participativo na música popular brasileira.

### **Considerações finais**

A partir do histórico dos cursos de nível superior com habilitação em saxofone no Brasil, foi possível analisar o processo de inserção do saxofone na academia, além da sua evolução como objeto de estudo das pesquisas acadêmicas. Ainda, por meio do recorte



realizado sobre o levantamento de ALMEIDA, foram selecionados apenas os trabalhos sobre o saxofone na música brasileira. A partir deste recorte, reunimos um total de 36 publicações realizadas sobre esta temática, das quais 26 são relacionadas à música popular brasileira, em oposição a 9 relacionadas à música de concerto. Além disso, é marcante a crescente produção de trabalhos acadêmicos desde o início dos anos 2000, apesar do número de trabalhos desenvolvidos sobre o saxofone na música brasileira no âmbito da pós-graduação serem pouco representativos: 9 dissertações e 3 teses até o presente momento.

Por fim, este trabalho acrescenta ao levantamento que tomamos por base uma perspectiva do cenário das pesquisas sobre o saxofone na música brasileira, que pode servir como referencial para futuras pesquisas, principalmente como forma de consulta daquilo que já foi produzido no Brasil sobre o assunto do presente artigo, além de fornecer aspectos gerais das pesquisas selecionadas.

### **Referências bibliográficas**

ALMEIDA, Paulo Eduardo Souza de. **Publicações acadêmicas sobre o saxofone no Brasil: levantamento, organização e disponibilização online**. 37f. TCC (Licenciatura em Música). São João del Rei: Universidade Federal de São João dei Rei, 2017.

CARVALHO, Pedro Paes de. **Ao ilustrado público, o saxofone: introdução e desenvolvimento do instrumento no Brasil Imperial**. 21 l f. Dissertação (Mestrado em Música). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.

GONTIJO, Carlos. **L'école française de saxophone classique au Brésil de 1987 à 2008**. 261f. Dissertação (Mestrado em Música). Rouen: Université de Rouen, 2011.

PINTO, Marco Túlio de Paula. **O saxofone na música de Radamés Gnattali**. 237f. Dissertação (Mestrado em Música). Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro, 2005.

TOMAS, Lia. **A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013)** / Lia Tomás – Porto Alegre: ANPPOM, 2015. 789 p.: il. - (Série Pesquisa em Música no Brasil; v. 4).